

Intenções das missas

Terça 04: 20h00 Eucaristia na Igreja Paroquial da Mendiga
 Maria Lucinda Morgado de Matos Lopes (7º dia); + João Teodoro Casimiro Rodrigues m/c filha Natércia, genro e netos; + Maria Alice m/c Rosalina Carvalho; + Manuel Bento Gomes, filhos Alfredo e Filipe m/c Confraria de S. Miguel; + Manuel Costa Martins, pais, sogros e familiares de Clementina; + Manuel Pereira Cordeiro e primos m/c Maria Pereira; + Pais, sogros e familiares de Lina e irmã; + Associados do A.O.

Quarta 05: 20h00 Eucaristia na Capela de Casais do Chão
 Maria Amada Nazaré (7º dia); + José Cordeiro Bento, Manuel Bento e Ludovina Paulo m/c família; + Manuel Jorge dos Santos, pais e sogro e Alzira Santos m/c Lúcia Pereira; + António Silva Neto, pais e irmãos m/c irmão Mário; + Luís Miguel, pai e avós, Paulo e Hélder m/c mãe do Luís.

Quinta 06: 20h00 Eucaristia na Capela de Chão das Pias
 Maria Rosa e José Sebastião m/c netos; + Helena Correia Antunes m/c marido; + Joaquim Januário Cordeiro e esposa m/c filha Amélia; + Diamantino Pascoal, esposa, filhos e neto m/c filho Armindo; + Manuel Januário, esposa, filha e Rosalina Venda m/c Delfina e Sofia; + Albina Januário, esposa e genro m/c família; + Ilda Duarte, Silvino Pascoal, esposa e filha m/c filha.

Sexta 07: 19h30 Eucaristia na Igreja Paroquial do Arrimal
 Isidro Alves Henriques m/c esposa e filhas; + Francisco Coelho da Conceição m/c Emília Patrocínio e filhas; + Luís Henrique Pereira de Sousa m/c Confraria de S. Miguel; + Agostinha Amada Durão e Alice Sousa Amado Martins m/c Ilda Pereira e família; + Manuel Baptista dos Santos m/c esposa; + Pai, Cidália, avós e tia de Fernanda Durão; + Isidro Patrocínio Henriques m/c esposa e filhas; + Albertino Moleiro Pereira e Delfina Rosa m/c família; + Manuel Isidoro da Conceição e Iria Donatília Pereira m/c filhos e netos; + Associados do A.O.

Sábado 08: 20h00 Eucaristia no Campo da Bola da Bezerra
 Encerramento da Catequese

Domingo 09: Domingo Pentecostes

10h00 - Eucaristia na Igreja Paroquial de Serro Ventoso
 11h30 - Eucaristia na Igreja Paroquial da Mendiga - Festa do Pai Nosso
 14h30 - Eucaristia na Igreja Paroquial do Arrimal - Festa de Santo António
 19h00 - Entrega da Bandeira

Contactos: Residência: 244402347 • Pároco: 965368245 • E-mail: serroventoso@leiria-fatima.pt

	
Folha Informativa • Serro Ventoso • Mendiga • Arrimal Nº 22 - 2019	
Domingo VII Páscoa	1ª Leitura – Actos 1,1-11; Salmo – Salmo 46 (47); 2ª Leitura – Ef 1,17-23; Evangelho – Lc 24,46-53.
02 Junho 2019	

A Subida

A Solenidade da Ascensão de Jesus que hoje celebramos sugere que, no final de um caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, em comunhão com Deus. Sugere, também, que Jesus nos deixou o testemunho e que somos agora nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta-nos as palavras de despedida de Jesus que definem a missão dos discípulos no mundo. Faz, também, referência à alegria dos discípulos: essa alegria resulta do reconhecimento da presença no mundo do projecto salvador de Deus e resulta do facto de a ascensão de Jesus ter acrescentado à vida dos crentes um novo sentido.

Na primeira leitura, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projecto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo caminho de Jesus. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante, mas têm de ir para o meio dos homens continuar o projecto de Jesus.

A segunda leitura convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados (a vida plena de comunhão com Deus). Devem caminhar ao encontro dessa esperança de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo “corpo” – e em comunhão com Cristo, a “cabeça” desse “corpo”. Cristo reside nesse “corpo”.

Informações Paroquiais

Adoração Eucarística:

Esta semana haverá Adoração Eucarística

- Mendiga, terça-feira, das 19h00 às 19h45;
- Serro Ventoso, quarta-feira, das 19h00 às 19h45;
- Arrimal, sexta-feira, das 18h30 às 19h15.

Reunião de Crismandos:

Em ordem a preparar a Festa do Crisma, que acontecerá no dia 16 de Junho, vai haver uma reunião, na próxima sexta-feira, pelas 21h00, na Igreja Paroquial do Arrimal.

Formação sobre Liderança em Igreja:

O Senhor Bispo decidiu que se fizesse uma jornada de formação sobre Liderança, tema abordado na formação do Clero, em Fevereiro, orientada por cristãos leigos, empresários, destinada a padres e leigos, especialmente para os membros dos conselhos pastorais e económicos. Convidaremos também os superiores das comunidades religiosas.

Será no sábado, dia 29 de Junho, das 9h30 às 18h00, na aula Magna do Seminário Diocesano de Leiria.

Sob o título “Da manutenção à missão, despertar para o coração do Evangelho”, esta jornada visa motivar e formar para uma liderança eclesial dinâmica e missionária, incentivar a partilha de tarefas e o trabalho em equipa e suscitar um processo de renovação e mudança na Diocese. A formação abordará o que é ser líder e como se deve liderar, cativar e formar colaboradores, trabalhar em equipa e a importância da comunicação.

Esta atividade vem na sequência dos cursos de formação do clero sobre esta mesma temática, no passado mês de janeiro, foi proposta pelo Conselho de Coordenação Pastoral da Diocese de Leiria-Fátima e decidida pelo bispo D. António Marto.

Conferência Episcopal publica Carta Pastoral “A alegria do amor no matrimónio cristão”

A vossa alegria seja completa (Jo 15,11)

A alegria de que Jesus nos fala deriva do amor entre Ele e o Pai, amor que teve a sua expressão máxima na oferta da vida pela sua morte e ressurreição. É essa alegria que Ele oferece também ao casal cristão que se une para sempre pelo sacramento do matrimónio: uma alegria que se estende a toda a família que assim começa a formar-se e, por ela, a toda a Igreja e sociedade humana. Dela nos ocuparemos nas páginas que se seguem. Concentrar-nos-emos, para isso, na essência do matrimónio cristão. E só a partir dele abordaremos a necessidade da sua preparação e do acompanhamento nos primeiros anos de vida conjugal.

Estamos, assim, em sintonia com o Papa Francisco, que nos pede “um esforço mais responsável e generoso, que consiste em apresentar as razões e os motivos para se optar pelo matrimónio e a família, de modo que as pessoas estejam melhor preparadas para responder à graça que Deus lhes oferece”. Um pedido fundamentado na situação por que está a passar a instituição familiar.

A família numa sociedade em mudança

Os dados objetivos acerca do casamento e da família revelam-se aparentemente contraditórios a vários níveis. Por um lado, o mais comum entre nós é ainda que as crianças nasçam, cresçam e sejam educadas no seio de um contexto familiar constituído por um pai e uma mãe, com relação mais ou menos próxima com outros parentes, nomeadamente os avós. Mais ainda, a grande maioria dos jovens, quando pensa no futuro, revê-se neste modelo de família e deseja constituir uma relação estável que permita sonhar e projetar uma vida familiar saudável, harmoniosa e pacífica de modo permanente. Por isso, “devemos dar graças pela maioria das pessoas valorizar as relações familiares que querem permanecer no tempo e garantem o respeito pelo outro” (AL 38).

Por outro lado, não podemos ignorar o crescente número de famílias que experimentam a rotura, a separação ou o divórcio. O fracasso de um sonho de vida provoca inevitavelmente frustração e sofrimento, que atingem sobretudo os filhos, especialmente se são menores de idade. Inúmeros fatores concorrem para o fracasso de tantas famílias, como o desemprego, a emigração, os horários desencontrados de trabalho, a violência doméstica, a dependência viciante de um ou mais elementos do seio familiar ou, simplesmente, a desilusão, a desistência e o abandono de um dos cônjuges. Por tudo isso, diante de uma realidade que se descobre assim tão frágil, alguns casais preferem não arriscar na celebração do matrimónio ou na constituição de uma família. Optam simplesmente por “viver juntos” ou em união de facto, convivências à experiência ou relações que não exijam um compromisso radical. A ideia do “para sempre” atemoriza e a perspectiva de “institucionalizar o amor” afigura-se desnecessária ou mesmo hostil. Vão ainda surgindo e proliferando “novas formas de família” nas suas várias versões de comunidades de vida não conjugal, famílias monoparentais, famílias reconstituídas, comunidades de vida homossexuais ou existências individuais com relações pontuais.

O mundo atual caracteriza-se ainda por uma população em constante movimento. Muitos milhões de pessoas encontram-se em situação precária a vários níveis. Tantos são os migrantes, os deslocados, os desterrados e os que vivem em condições abaixo do limiar de pobreza e de dignidade humana aceitáveis. Tantos são os que procuram melhores condições de vida, os desempregados ou com empregos precários. É cada vez mais frequente que o pai ou a mãe de família se vejam obrigados a longos períodos de ausência por razões profissionais num mundo cada vez mais global, em que a família é apenas mais uma peça no xadrez das políticas económicas. Política, economia e vida social criam uma cultura que influencia fortemente o nível e o tipo de convivência familiar. Também estes fatores criam um novo tipo de mentalidade acerca do modelo de família a constituir.